

**SUSTENTAÇÃO DE CAMPO BIOENERGÉTICO ASSISTENCIAL
(EPICENTRISMOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *sustentação de campo bioenergético assistencial* é o ato ou efeito de a conscin epicentro, homem ou mulher, manter instalada e operante a esfera extrafísica de energias conscienciais (ECs) densas e paraterapêuticas em projeto, atividade, função, ocupação e empreendimentos favorecedores da heterajuda cosmoética consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sustentação* vem do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de conter; dilação; demora; adiamento; espera”. Surgiu no Século XIII. O termo *campo* deriva igualmente do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *bio* procede do idioma Grego, *bíos*, “vida”. A palavra *energético* provém igualmente do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *assistência* origina-se do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Sustentação de campo bioenergético auxiliador. 2. Sustentação de campo energético assistencial. 3. Potencialização de campo energético homeostático.

Neologia. As 3 expressões compostas *sustentação de campo bioenergético assistencial*, *sustentação de campo bioenergético assistencial temporário* e *sustentação de campo bioenergético assistencial prolongado* são neologismos técnicos da Epicentrismologia.

Antonimologia: 1. Instalação de campo bioenergético assistencial. 2. Cessação de campo bioenergético. 3. Oscilação de campo energético assistencial.

Estrangeirismologia: a predisposição para estar *always ready to act* em termos assistenciais; a *selfperformance* bioenergética; a conscin assistencial *toujours branchée*; a conscin assistente *online*; a autodisponibilidade *full-time*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade paraperceptiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Intermissivista.** A conscin intermissivista acessa os princípios conscienciológicos, insere-se no voluntariado das ICs e se abastece de *gasolina azul proexológica*. Se não tiver **ponderação**, a euforin a faz tornar-se visível e identificável pelos assediadores do passado, e ela pode murchar e recuar pela pressão patopensênica se não tiver autossustentabilidade energética capaz de combater a autopusilanimidade”.

2. **“Polivalência.** A conscin **escritora veterana** conscienciológica acessa neoverpons e mantém o campo bioenergético conscienciográfico ao mesmo tempo em que assiste, extrafísicamente, consciexes acompanhadas pelos amparadores. Vale ressaltar que a pensenidade da escrevinhadora não é alterada pela patopensenidade das consciexes assistidas”.

3. **“Sustentabilidade.** – “Você é **agente de sustentação** de quê?” Até as árvores coníferas sustentam as encostas, preservando a vida no ambiente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o abertismo autopensênico; o holopensene pessoal da desassedialidade; o holopensene pessoal da anticonflitividade; o holopensene pessoal da benignidade; os autopensenes fraternos; a autopensenidade carregada no *ene*; os taquipenses; a taquipensenidade; a mudança do holopensene dos ambientes a partir da

parapsicosfera pessoal potencializada; os energopenses; a energopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: as atividades conscienciológicas promovendo a viragem evolutiva para o posicionamento enquanto assistente; as atividades docentes promovendo o suporte energético necessário ao epicentro assistente; os trafores da vontade e autodeterminação sendo o diferencial para a sustentação dos campos; a assunção cosmoética de funções de liderança exigindo a sustentação teática dos campos bioenergéticos; a autovigilância cosmoética quanto ao trabalho com as energias; a docência itinerante nacional e internacional agregando estofo ao assistente; a constatação dos pontos a melhorar na sustentação do campo bioenergético de desassédio interconsciencial; a intenção assistencial inabalável facilitando a instalação e manutenção do campo bioenergético; a condição de liderança exigindo maior acuidade com o trabalho das energias; o epicentrismo das tarefas exigindo a “última gota” de energias do assistente comprometido; a máxima de não haver dia ruim ou “corpo mole” para fazer a assistência demandada; o preenchimento das lacunas intelectivas facilitando a ampliação do espectro assistencial; o investimento nas potencialidades parapsíquicas diuturnamente.

Parafatologia: a sustentação de campo bioenergético assistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática diária da tenepes como coadjuvante das manifestações energéticas; os campos bioenergéticos em cursos de entrada da Conscienciologia despertando as parapercepções; o “tapete vermelho” estendido pelos amparadores permitindo o vislumbre da multidimensionalidade durante o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); o discernimento para reforçar o campo bioenergético na proporção das tarefas assumidas; o fato de as energias serem neutras, exigindo maior nível de cosmoética do assistente; a intensificação das energias do assistente a partir das fitoenergias, zooenergias e acesso às *Centrais Extrafísicas de Energias*; o pragmatismo energético da conscin ajudando nos desassédios emergentes; as projeções lúcidas assistenciais mostrando a pararealidade impactante; a importância do abertismo consciencial na paracaptção cognitiva; os iniciados do passado tendo a oportunidade de aprimorar o trafor parapsíquico; a conexão estreita com os amparadores de função; o investimento em se tornar confiável aos olhos da equipex com a finalidade de incrementar o trabalho interassistencial; a investigação da auto-herança parapsíquica reforçando a autoconfiança do assistente; as repercussões advindas do incômodo causado aos assediadores de plantão; o esforço em ampliar a esfera energética pessoal para assistir maior número de consciências; a manutenção da blindagem parassanitária profilática; o desenvolvimento da liderança parapsíquica interassistencial; a busca pela interassistencialidade vivenciada nas práticas da tenepes 24 horas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de melhorar energeticamente os ambientes por onde passa.

Codigologia: o autocomprometimento interassistencial enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da assunção de projetos tarísticos como chave para a instalação do campo bioenergético; a técnica da *acalmia mental* facilitando o acoplamento da equipex; a técnica da *focagem consciencial* incrementando a sustentação dos campos; a técnica da *hiperacuidade* melhorando o nível de detalhismo interdimensional da conscin; a técnica da *montagem de campo bioenergético pela funcionalidade assumida*.

Voluntariologia: o aproveitamento das oportunidades de voluntariado conscienciológico para contribuir com as rotinas dos trabalhos desempenhados; o voluntariado conscienciológico funcionando ao modo de *turning point* para a utilização cosmoética das energias.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Paratecnologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Automentalso-

matologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível dos Energossomatologistas.

Efeitologia: o efeito intraconsciencial reverberador da viragem assistido-assistente.

Neossinapsologia: o recesso às parassinapses parapsíquicas de retrovidas.

Ciclologia: o ciclo do descortínio das potencialidades paraperceptivas; o ciclo instalação-sustentação-acabativa interassistencial.

Enumerologia: a descoberta da utilização benéfica das bioenergias; a descoberta das próprias potencialidades pró-assistência; a descoberta das oportunidades de instalar e sustentar campos bioenergéticos; a descoberta do entrosamento das equipes de trabalho intra e extrafísicas; a descoberta dos incômodos bioenergéticos provocados nas consciências menos lúcidas; a descoberta da aglutinação consciencial pelo exemplarismo bioenergético; a descoberta de maior homeostasia pela frequência da sustentação dos campos.

Binomiologia: o binômio autoprontidão assistencial-sustentação bioenergética; o binômio competência assistencial-Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Interaciologia: a interação equipin-equipex de cursos nas atividades de campo bioenergéticos; a interação bioenergias-parapsiquismo.

Crescendologia: o crescendo campo bioenergético pessoal-campo bioenergético das equipexes técnicas em interassistência; o crescendo iniciações-desenvolvimento parapsíquico interassistencial; o crescendo hiperacuidade intrafísica-hiperacuidade extrafísica; o crescendo aluno assistido-aluno assistente.

Politicologia: a energocracia; a parapsicocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a energofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Mitologia: a desmitificação dos parafenômenos.

Holotecologia: a energeticoteca; a assistencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Epicentrismologia; a Autoparapercepciologia; a Energossomatologia; a Holopensenologia; a Bioenergética; a Multidimensiologia; a Extrafisiologia; a Acolhimentologia; a Parapercepciologia; a Grupocarmologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a conscin paraperceptiva; a conscin tenepessista; a conscin aglutinadora; a conscin autodeterminada; a conscin resolutive; a conscin minipeça interassistencial; o ser desperto; a equipex de amparadores.

Masculinologia: o parapercepcilogista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o exemplarista; o parapedagogo itinerante; o tenepessista; o sensitivo experiente.

Femininologia: a parapercepcilogista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a exemplarista; a parapedagoga itinerante; a tenepessista; a sensitiva experiente.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação de campo bioenergético assistencial *temporário* = a desenvolvida em atividades de curta duração ao modo de cursos conscienciológicos e dinâmicas parapsíquicas; sustentação de campo bioenergético assistencial *prolongado* = a desenvolvida em empreendimentos de longa duração ao modo do epicentrismo frente aos projetos conscienciológicos maxiproexológicos.

Culturologia: a cultura da energossomaticidade; a cultura da Autoparapercepcologia; a cultura da Reciclogia; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura da Interassistenciologia.

Representatividade. O epicentro envolvido no trabalho paraperceptivo precisa estar ciente do próprio papel exemplarista ante os colegas evolutivos e os ex-liderados do passado, tendo o paraver de investir no desenvolvimento crescente das capacidades de auto e heterodesassédio, incrementando as posturas de anticonflitividade e pacificação das relações, teatizada através da esfera extrafísica de energias conscienciais.

Constância. A habilidade para a instalação e sustentação de campo bioenergético assistencial é desenvolvida com a constância do trabalho. É importante realizar o balanço das práticas assistenciais com a finalidade de aferir a própria tara parapsíquica, com o intuito de qualificar os esforços para ampliar o espectro assistencial.

Oportunidades. Sob a ótica da *Voliciologia*, eis, em ordem alfabética, 5 oportunidades para o desenvolvimento da aptidão de sustentação de campo bioenergético assistencial:

1. **Cursos:** preservação da postura íntima da *função de assistente* nos cursos de Conscienciologia, mesmo estando na condição de aluno.
2. **Debates:** sustentação da exposição do próprio labcon em debates interassistenciais.
3. **Dinâmicas:** frequência regular nas dinâmicas parapsíquicas para o impulsionamento do autoparapsiquismo e ampliação do estofo energético.
4. **Gesconografia:** esforço contínuo na produção de gescons autorrevezamentológicas.
5. **Voluntariado:** assunção de funções de liderança ajudando na manutenção, organização e sustentabilidade de atividades rotineiras desenvolvidas nas ICs, visando o continuísmo dos trabalhos interassistenciais.

Dividendos. De acordo com a *Interassistenciologia*, a conscin poderá auferir, por exemplo, os 5 dividendos evolutivos, em ordem funcional, a partir do autoposicionamento bioenergético:

1. **Autonomia:** assunção do protagonismo parapsíquico enquanto assistente cosmoético.
2. **Desassédio:** desenvolvimento da *expertise* do desassédio interconsciencial, independentemente da função desempenhada.
3. **Confiabilidade:** acompanhamento estreito da equipex técnica de amparadores interessados na interassistencialidade.
4. **FEP:** preparação para a liderança interassistencial na próxima intermissão pelo incremento da FEP, com a possibilidade de participar do trabalho de resgate lúcido na Baratrosfera.
5. **Desperticidade:** manutenção da caminhada contínua na escala da autodesperticidade.

Autopesquisa. No contexto da *Autoquestionologia*, eis, por exemplo, 15 perguntas capazes de aguçar as reflexões da conscin, homem ou mulher, quanto aos requisitos e competências para a instalação e sustentação de campo bioenergético assistencial, dispostas alfabeticamente conforme a especialidade afim:

01. **Amparologia.** Qual a qualidade da conexão com os amparadores de função?
02. **Atilamentologia.** Qual a motivação para incorporar a prontidão interassistencial ao *modus vivendi*?
03. **Autodeterminologia.** Qual a disciplina para a concretização das tarefas sob a própria responsabilidade?

04. **Autoparapercepciologia.** *Qual o nível de atenção direcionada à paracaptação de fenômenos parapsíquicos ocorridos nas relações conscienciais?*

05. **Autopensenologia.** *Qual o prumo da retilinearidade da autopensenidade durante a instalação e sustentação dos campos energéticos?*

06. **Autorganizaciologia.** *Qual o rol personalíssimo de técnicas de autorganização aplicadas à priorização dos autodesempenhos quanto ao domínio das ECs?*

07. **Autossuficienciologia.** *Qual a capacidade de manutenção do EV?*

08. **Conscienciometrologia.** *Qual o investimento para a promoção profilática da psicometria de pessoas e ambientes?*

09. **Descoincidenciologia.** *Qual a capacidade de relaxamento do próprio soma para a realização da descoincidência dos veículos de manifestação da consciência?*

10. **Energossomatologia.** *Qual a potencialidade de exteriorização das energias para a promoção da assepsia dos ambientes frequentados?*

11. **Intencionologia.** *Qual a intenção predominante durante a sustentação dos campos bioenergéticos?*

12. **Interaciologia.** *Qual a atenção na realização de assim e desassim nas interações energéticas?*

13. **Multidimensiologia.** *Qual o nível de acuidade cotidiana para a conexão mais peregrina com a multidimensionalidade?*

14. **Paraprofilaxiologia.** *Qual a métrica utilizada para a avaliação da autodefesa energética cotidiana?*

15. **Tenepessologia.** *Qual o desempenho da semipossessão benigna com o amparador da tenepes?*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação de campo bioenergético assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

02. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.

03. **Autodestramento parapsíquico interassistencial:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.

05. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

06. **Autovivência em curso de campo bioenergético:** Autossuperaciologia; Homeostático.

07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.

08. **Campo energético parareurbanológico:** Parareurbanologia; Homeostático.

09. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.

10. **Detalhismo interassistencial cotidiano:** Megafraternologia; Homeostático.

11. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

12. **Equipe de curso de campo bioenergético:** Parapercepciologia; Homeostático.

13. **Neossinapse parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

14. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

A SUSTENTAÇÃO DE CAMPO BIOENERGÉTICO ASSISTENCIAL É META PRIORITÁRIA A SER ALCANÇADA PELA CONSCIN INTERESSADA EM DEIXAR RASTRO HOMEOSTÁTICO TARÍSTICO NOS HOLOPENSENES FREQUENTADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, motiva-se a investir no trabalho de sustentação de campo bioenergético assistencial? Já pensou em quais trafores precisa desenvolver ou qualificar para tal desempenho?

Bibliografia Específica:

1. **Almir, Justi; Amin, Lascani; & Dayane, Rossa; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo***; revisor João Paulo Costa; revisoras Liege Trentin; Helena Araújo; Erotides Louly; & Liliana Mayume; 163 refs.; 556 p.; 5 seções; 28 x 21 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 363 a 367, 369 a 371 e 454.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.026.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.095, 1.581 e 1.881.

L. G.